

Agressivo

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

Junho foi marcado por um ambiente de maior volatilidade nos mercados globais, refletindo as oscilações nas negociações de paz no Oriente Médio e seus impactos sobre os preços de commodities, especialmente o petróleo. Apesar da redução das tensões ao final do período, os investidores permaneceram atentos aos riscos inflacionários e à evolução da atividade econômica nos Estados Unidos. Nesse contexto, o FED manteve uma postura cautelosa, reforçando a percepção de que o processo de flexibilização monetária seguirá dependente da evolução dos indicadores econômicos. Ao mesmo tempo, o forte interesse dos investidores por empresas ligadas à tecnologia e à inteligência artificial continuou impulsionando os mercados acionários americanos, reduzindo a atividade dos mercados dos países emergentes, como o Brasil.

No Brasil, o Banco Central promoveu novo ajuste na taxa Selic, reduzindo-a em 0,25 ponto percentual, para 14,25% ao ano. Embora o ciclo de flexibilização monetária tenha sido mantido, a autoridade monetária adotou um tom mais cauteloso ao destacar riscos para o processo de desinflação e a persistência das expectativas de inflação acima da meta. Diante desse cenário, o mercado passou a questionar a intensidade dos próximos cortes de juros, enquanto as discussões em torno da trajetória fiscal continuaram ocupando papel central na formação de preços dos ativos domésticos. Como consequência, observou-se uma elevação dos prêmios de risco, especialmente nos títulos de prazos mais longos, refletindo a maior demanda dos investidores por proteção e remuneração adicional.

O Ibovespa recuou cerca de 1% no período, após queda intensa no mês anterior, ainda refletindo a acomodação dos preços diante do redirecionamento do fluxo global para empresas de tecnologia e inteligência artificial. O dólar seguiu em valorização frente ao real, acumulando o segundo mês consecutivo de alta. Apesar disso, o fluxo estrangeiro permanece positivo no ano, com entrada superior a R\$ 33 bilhões. O curto prazo segue desafiador para os ativos domésticos, mas a combinação de preços descontados e prêmios elevados cria um ambiente favorável à construção de resultados consistentes no médio e longo prazo.

Para saber mais acesse: [Cenários Econômicos](#)

Análise do Perfil:

Em junho, o Perfil Agressivo registrou rentabilidade de **-0,17%**, acumulando **6,08%** no ano e **17,46% em 12 meses**. Apesar de sua elevada exposição a ativos de risco, o perfil apresentou uma oscilação relativamente pequena no período, mesmo em um mês marcado pela queda da bolsa brasileira e pela alta das taxas de juros de longo prazo. Esse resultado reflete a combinação entre diversificação, disciplina de gestão e os ajustes realizados anteriormente na carteira. A renda variável internacional voltou a contribuir positivamente para o desempenho do perfil, beneficiada pelo bom comportamento dos mercados globais e reforçando a importância da diversificação entre diferentes geografias e fontes de retorno. Já os títulos indexados à inflação seguiram pressionados pela elevação das taxas de juros, embora esse movimento também tenha ampliado o potencial de retorno futuro desses ativos para investidores com horizonte de longo prazo.

Ao longo do primeiro semestre, aproveitamos os momentos de maior valorização da bolsa brasileira para realizar ganhos e reduzir gradualmente a exposição ao mercado acionário local, estratégia que se mostrou importante para preservar parte dos resultados diante da correção observada recentemente. Em junho, realizamos apenas ajustes pontuais de calibração da carteira, reduzindo posições de liquidez e recompondo investimentos em renda variável brasileira em níveis de preço mais atrativos, sempre em linha com o orçamento de risco do perfil. Mantemos uma carteira amplamente diversificada entre diferentes classes de ativos e mercados, buscando equilíbrio entre captura de oportunidades e construção de resultados consistentes no longo prazo.

Para julho, seguiremos acompanhando atentamente a evolução dos mercados e buscando capturar oportunidades compatíveis com o perfil de risco da estratégia. Como perfil risco-alvo, o Agressivo é voltado para participantes com horizonte mais longo e maior tolerância às oscilações de mercado. Para quem prefere uma estratégia orientada pela sua data prevista de aposentadoria, os Perfis Ciclo de Vida representam alternativa interessante, com ajustes graduais de alocação e nível de risco realizados pela Previ ao longo do tempo, de forma compatível com cada etapa da jornada de acumulação previdenciária.

RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo

MÊS

-0,17%

PERFIL

+1,12%

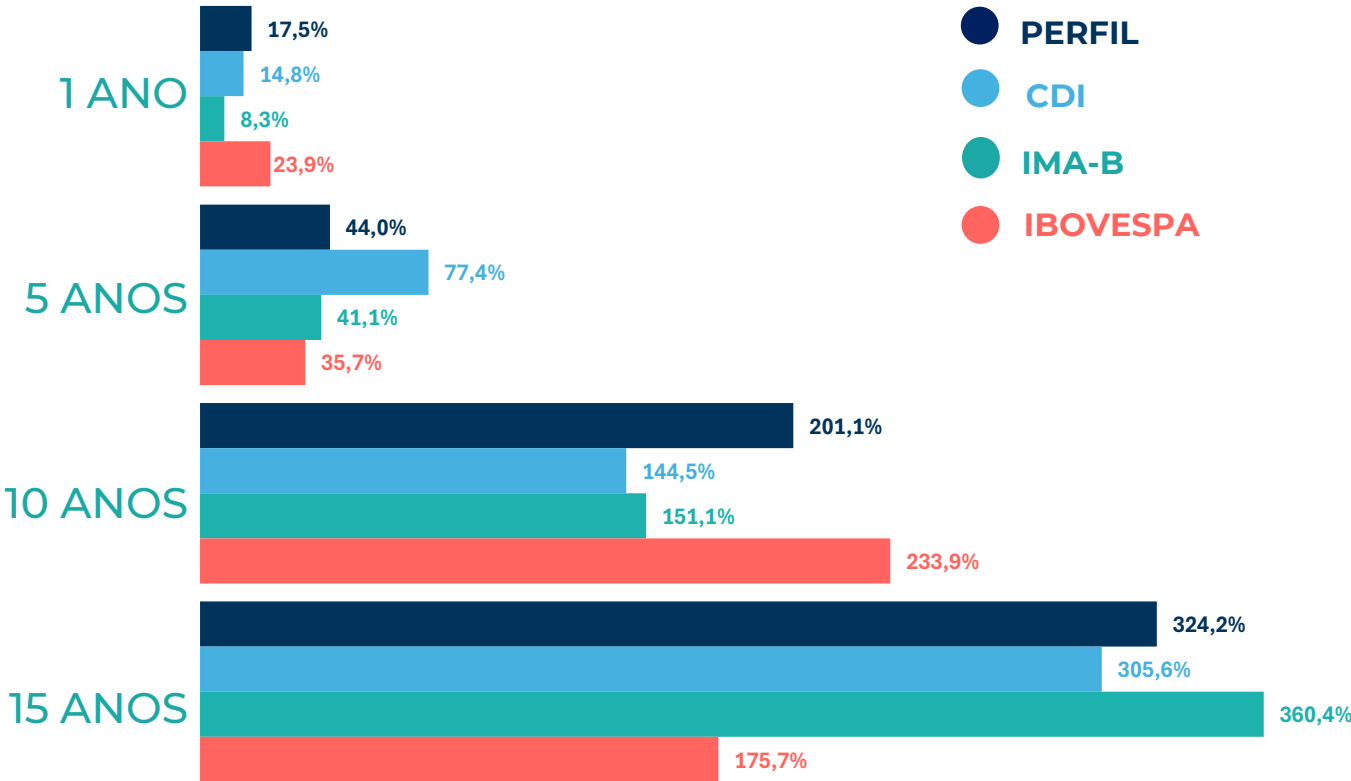
CDI

-1,04%

IMA-B

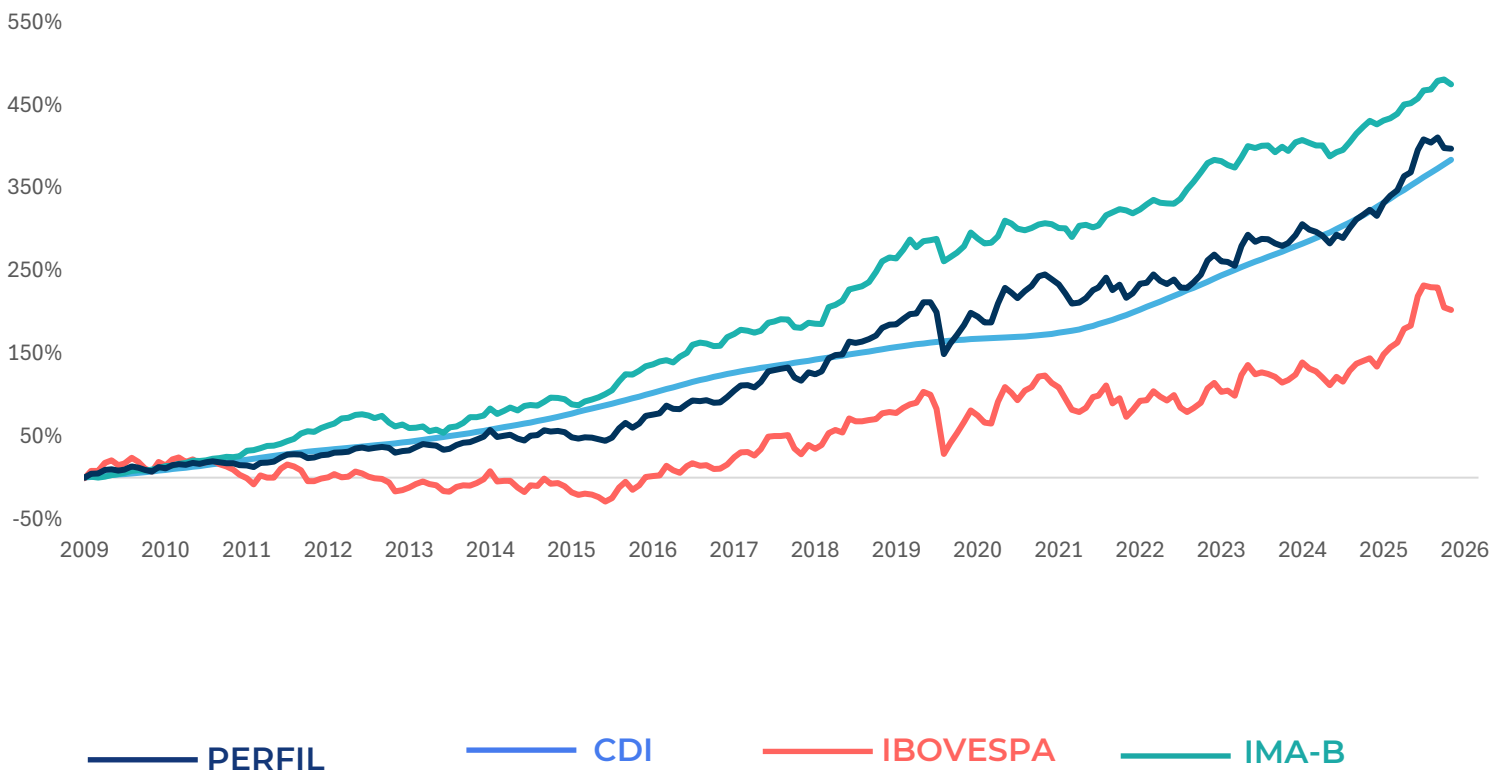
-1,01%

IBOVESPA



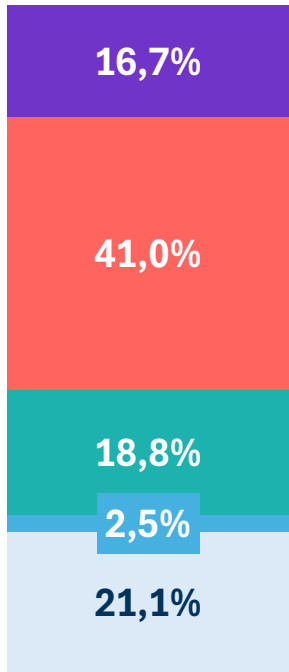
JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



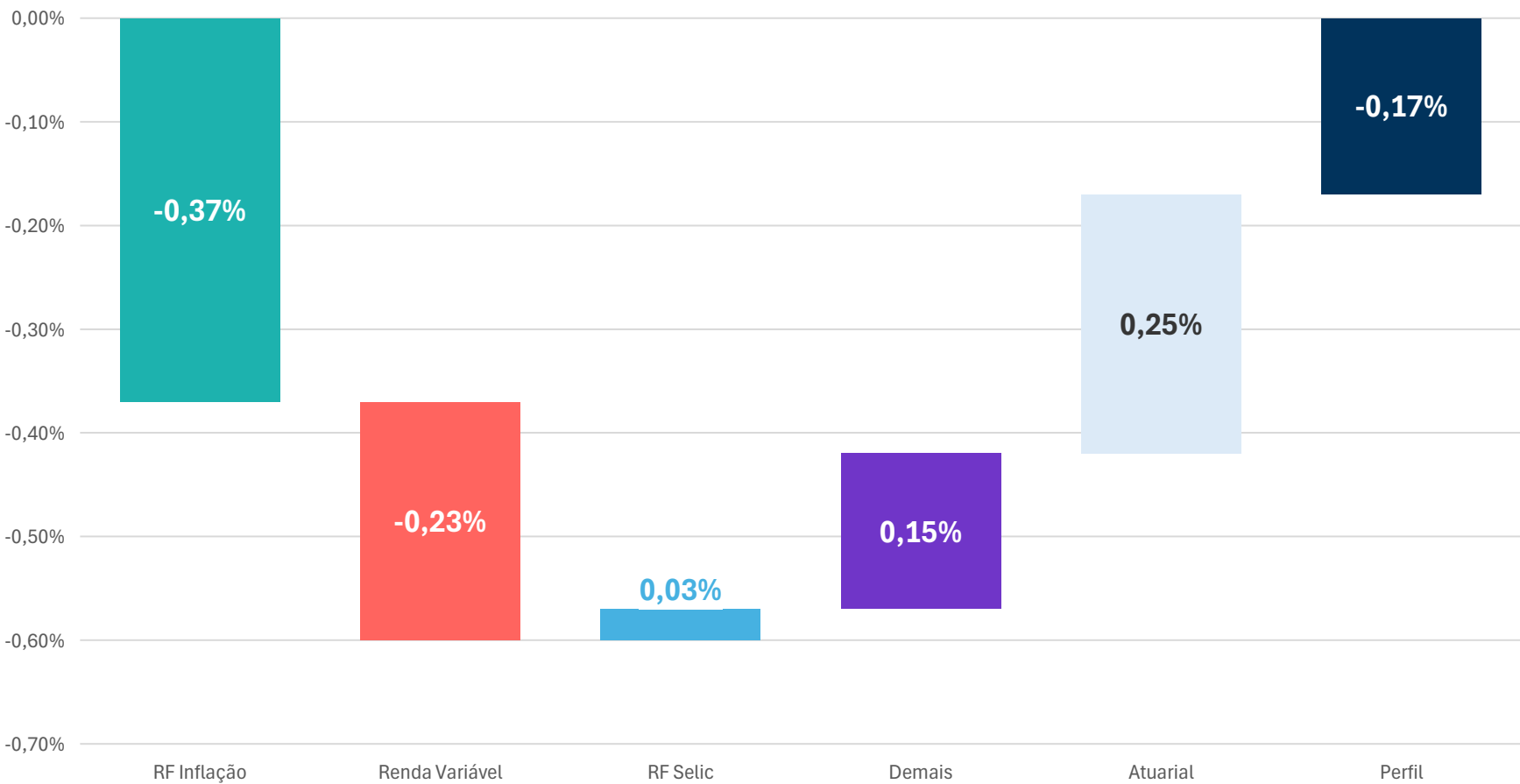
- Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- RF Vértice:** renda fixa indexada a inflação com vencimento próximo à data-alvo
- RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- RF Selic:** renda fixa indexada à Selic
- Atuarial:** ativos aderentes à taxa de referência do Plano

Patrimônio:
R\$ 2,1 bilhões



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

* A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO NO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE*		
				MÊS	ANO	12 MESES
Renda Variável	RV Ibovespa +	36,52%	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	-0,59%	7,34%	26,53%
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	15,89%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	-2,26%	2,10%	5,15%
Atuarial	RF Inflação Mantida até o Vencimento	11,24%	Títulos Públicos Federais marcados na curva	1,03%	6,79%	11,82%
Atuarial	Operações Participantes**	9,83%	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	1,33%	5,20%	9,29%
Demais	RV Global	7,10%	ETFs e fundos UCITS de ações globais, selecionados pela Previ para diversificação e exposição a mercados internacionais	1,89%	3,15%	16,28%
Renda Variável	Ações FICFI	4,43%	Fundos de ações de gestores externos selecionados pela Previ	-0,89%	4,02%	20,64%
Demais	Multimercado Macro	3,40%	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	0,72%	3,63%	9,62%
Demais	Imóveis Tijolo	2,85%	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	0,58%	3,20%	10,03%
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	2,05%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	-0,14%	5,75%	11,18%
RF Selic	Liquidez	1,85%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,12%	6,87%	14,80%
Demais	RF Pré Fixada	1,68%	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	0,60%	5,09%	11,81%
Demais	Fundos Imobiliários	1,42%	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	-1,45%	1,94%	11,92%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	0,81%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	0,32%	6,41%	13,53%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	0,66%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,23%	7,61%	15,88%
Demais	Crédito Privado FICFI	0,10%	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	0,53%	5,62%	9,98%
Demais	Private Equity - FIPs	0,10%	Fundos de Participações em empresas de capital fechado	0,83%	3,37%	-25,41%
Demais	Crédito Privado FIDC	0,07%	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	0,01%	5,23%	12,89%

* **A partir de julho/26 a estratégia Operações com Participantes passou a agregar Empréstimos Simples e Financiamento Imobiliário.

Acesse Aqui

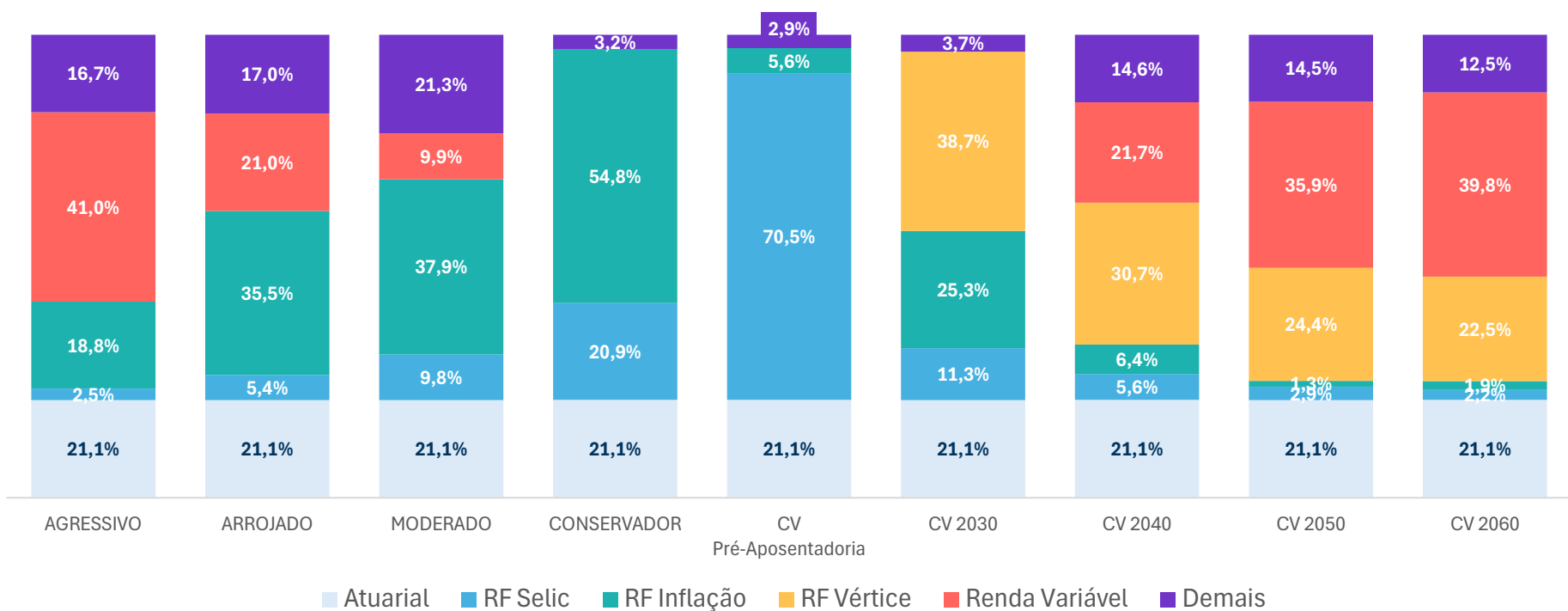
Tutorial Carta do Gestor

Mais informações sobre a composição das estratégias por ativo podem ser consultadas em

Desempenho | Portal Previ

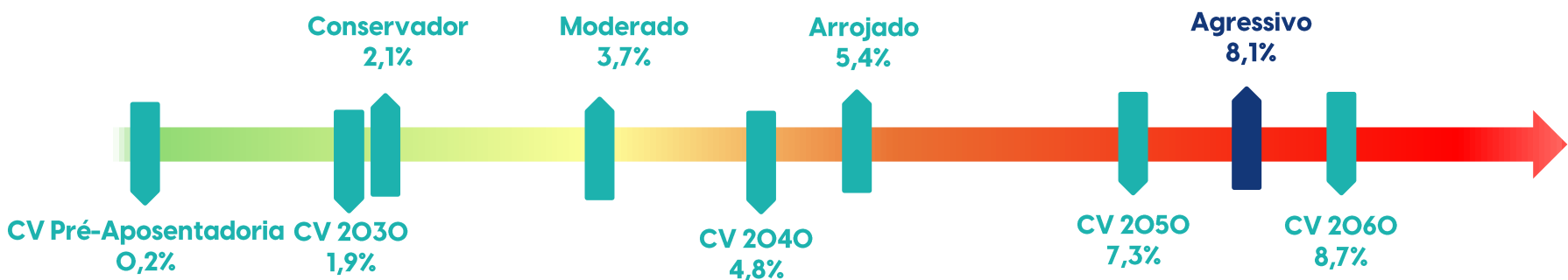
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

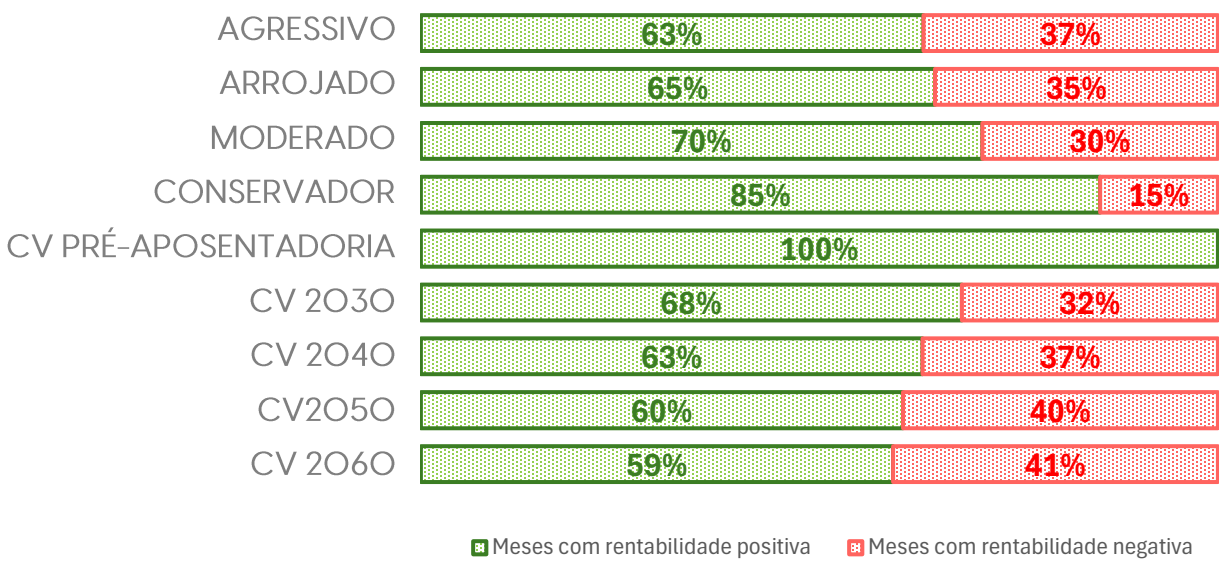


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
CONSERVADOR	0,09%	5,40%	10,72%	19,94%	25,82%
MODERADO	-0,08%	5,10%	11,91%	22,43%	28,65%
ARROJADO	-0,26%	5,65%	14,18%	25,91%	32,74%
AGRESSIVO	-0,17%	6,08%	17,46%	29,74%	37,16%
CV 2030	0,08%	5,43%	11,89%	21,30%	27,55%
CV 2040	-0,46%	4,64%	12,65%	23,61%	30,25%
CV 2050	-0,52%	5,22%	15,86%	27,65%	34,84%
CV 2060	-0,50%	6,05%	18,76%	31,13%	38,39%
CV Pré-Aposentadoria*	1,06%	6,52%	13,44%	N.A.	N.A.

*Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/05/2025).